BOLETIM MENSAL

APICULTURA

Setembro 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Alexandre Martins **GFPR/PS** | Aline Veloso **GET**

Guilherme Oliveira **GDS** | Lucas Oliva **GATG**

Mariana Simões **GDA** | Paula Lobato **GATG**

Wender Guedes **GATG**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

Sumário

O que é a Cria Pútrida Europeia (CPE)? 3
Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas 4
ATeG Apicultura em números 5
Treinamentos e Capacitações 6
Mineiros brilham no Apimondia 7
5ª Reunião Comissão Técnica Apicultura 7

O que é a Cria Pútrida Europeia (CPE)?

No dia 29/09/2023 a **IAGRO** (Agência de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul) confirmou o primeiro caso de **CPE** (Cria Pútrida Europeia), uma doença bacteriana que afeta as crias de abelhas-europeias. Com isso, a cadeia apícola nacional liga um alerta para garantir a sanidade.

A doença é endêmica e está distribuída em todo o território nacional, com focos confirmados nos estados do RN, ES, BA, RN, PA, SC, SP, DF, MT, GO e agora em MS.

https://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2023/09/Nota_Tecnica_003_23_assinado_2_assinado.pdf

Apesar de não haver casos confirmados no estado de Minas Gerais, é fundamental que os apicultores saibam identificar sua incidência e quais medidas a serem tomadas.

Cria Pútrida ou Loque Europeia:

A cria pútrida europeia – CPE ou loque europeia (*European foulbrood* – EFB, na sigla em inglês) é uma doença causada pela bactéria anaeróbica gram-positiva *Melissococcus plutonius*, que acomete as crias de abelhas *A. mellifera*. Sua ocorrência é de notificação obrigatória e imediata de qualquer caso suspeito conforme as normas sanitárias nacionais vigentes.

A *M. plutonius* chega até as larvas por meio da alimentação (ELLIS, 2008). Quando as abelhas nutrizes entram em contato com alimento contaminado e utilizando esse mesmo produto para alimentar as larvas, as bactérias presentes nesse alimento podem acabar contaminando as larvas. A bactéria, por sua vez, aloja-se no intestino médio das larvas, competindo pelos mesmos nutrientes. A falta de nutrientes provoca redução do peso larval e sua morte.

Os principais sintomas observados nas larvas infectadas são mudanças na coloração e posição irregular dentro do alvéolo. As larvas saudáveis são brancas, enquanto as larvas com loque europeia apresentam coloração que varia do amarelo-claro até marrom. Além disso, as larvas podem ter aspecto flácido, desidratado, encolhida e/ou com sistema traqueal evidente (TOMKIES et al., 2008). O odor gerado pela presença de saprófitos pode ser ácido, semelhante ao vinagre ou até mesmo não apresentar odores específicos, dependendo o grau da infecção (OIE, 2018).

Não há uma forma de prevenção totalmente eficiente para evitar a infecção das colônias pela bactéria *M. plutonius*. Porém, é recomendado sempre manter a assepsia do ferramental e do local de trabalho, limpando frequentemente com água e sabão os materiais e equipamentos utilizados no cotidiano do apiário. Adicionalmente, recomenda-se realizar seleção de colônias com bom comportamento higiênico e, principalmente, manter colônias fortes e populosas por meio das boas práticas apícolas. Também é recomendável eliminar os favos contendo cria doentes.

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/ManualdeDoencasdasAbelhaswebcomprimido.pdf

Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, no dia 03 de outubro de 2023, aprovou a revisão de metodologia proposta pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Atualmente, já existem mecanismos de cobrança em todos os **36 comitês de bacia** (CBHs) do estado. No entanto, 12 deles passam por processo de revisão, porque já tinham a cobrança implementada antes da publicação do Decreto Estadual 48.160/2021, que regulamentou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado.

Para mais informações segue abaixo o link, com a DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS n° 35, de 26 de maio de 2023, que dispõe sobre a cobrança pelo uso de água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/CERH/137%C2%BA_RO_do_CERH/Velhas/35__2023__DELIBERACAO_CBH_RIO_DAS_VELHAS_Metodologia_de_cobranca_REV.pdf

As tarifas definidas para a cobrança são atualizadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A apuração do IPCA será realizada em janeiro de cada ano, considerando a variação dos últimos doze meses anteriores.

PARA SABER MAIS...

Cobrança pelo uso da água

Conforme a Constituição brasileira de 1988, a água é um bem público inalienável. Isso significa que, ao contrário da terra, a água não pode ser propriedade privada, pois é um bem de todos.

Portanto, a água não tem dono, o que existe é o direito de uso da água concedido ao usuário pelo poder público federal ou estadual.

A Cobrança visa ao reconhecimento da água como um bem ecológico, social e econômico, dando ao usuário uma indicação de seu real valor. Trata-se de um preço público e visa com que os usuários a utilizem a água de forma mais racional, garantindo, dessa forma, o seu uso nas mais diversas atividades para as atuais e futuras gerações.

Os recursos arrecadados coma a cobrança são para o financiamento de programas e intervenções previstos no Plano de Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, voltados para a melhoria da quantidade e da qualidade da água.

Mais informações:

https://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/cobranca-pelo-uso-dos-recursos-hidrico

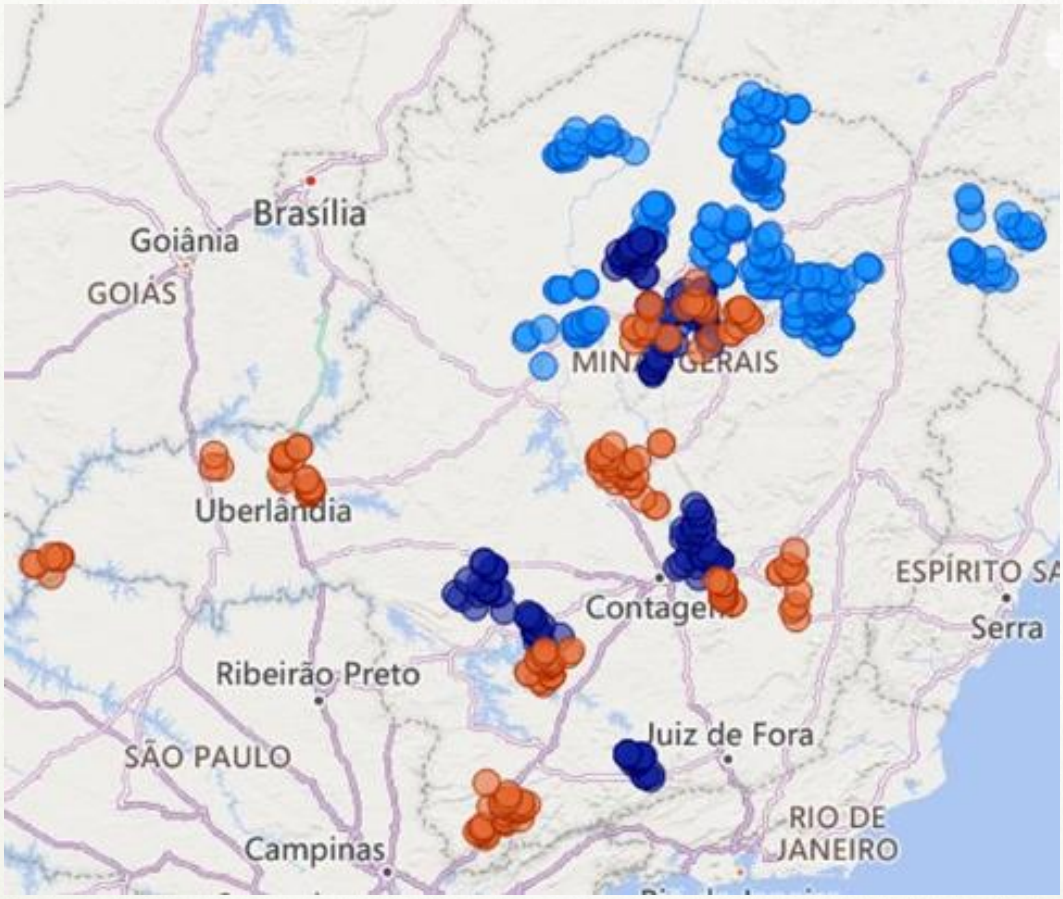
ATeG Apicultura em números

Nesse mês houve novamente uma redução no número de produtores atendidos, essa em 4,5% em relação ao mês anterior. Tal fato está relacionado ao período de encerramentos de grupos, já programado para essa época do ano. Com isso, no atual cenário, o número de produtores atendidos pela ATeG Apicultura — passa agora para **699 produtores** distribuídos **24 grupos**, em **99 municípios** do estado.

Para os próximos meses haverá a abertura de **10 grupos** na cadeia, em praticamente todas as regiões do estado. Assim, **300 novos produtores** serão beneficiados com a Assistência Técnica e Gerencial, sendo acompanhados por **10 profissionais** de campo capacitados.

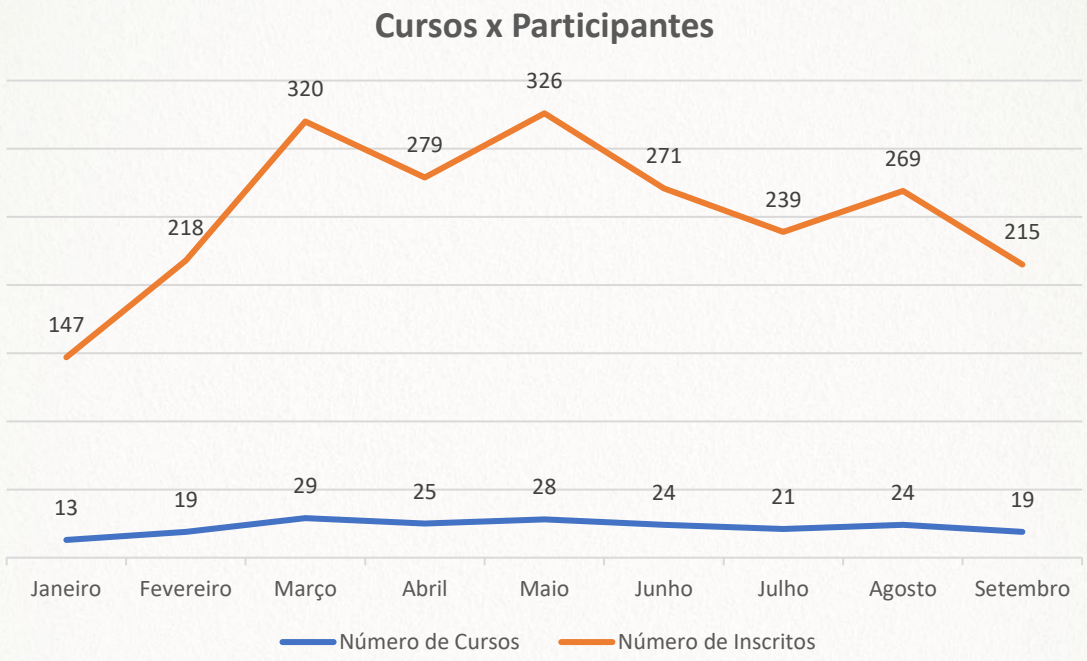
Atualmente, os grupos estão bem distribuídos no estado, com uma maior concentração no Norte e Vale do Jequitinhonha, 15 grupos, 6 na região Central, 2 na região Sul e 1 no Triângulo Mineiro. Esses grupos estão separados em três projetos diferentes, vinculados a **26 Entidades Cooperadas**.

Dispersão das propriedades atendidas no estado



Treinamentos e Capacitações

O acumulado total do ano mostra a realização de **202 cursos de FPR** ligados à cadeia da apicultura, contando com a participação total de **2.284 alunos**. O índice médio de aprovação fica na casa de 93%, mostrando que a quantidade de reprovados e evasões é muito pequena.



Cursos Realizados:

Dentre os cursos realizados no último mês, o mais realizado foi **Trabalhador na apicultura / Manejo de Abelhas e Processamento de Mel e Cera**, com um total de 58%. A partir dessa informação, podemos concluir que os participantes são apicultores iniciantes ou buscam ingressar na cadeia produtiva, pois se trata de um curso que aborda os manejos básicos e fundamentais para principiantes na atividade.

Mineiros brilham no Apimondia

Maior congresso de apicultura do mundo, realizado no Chile, teve como tema central a sustentabilidade da atividade de criação de abelhas, produção de mel e subprodutos.

O mercado do mel e seus derivados hoje estão promissores, principalmente pelo aumento da demanda do mercado externo. De olho nestes novos consumidores, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, na última semana, no Chile, encontros de negócios para empresários rurais do setor. Júlio César de Faria, da Natural Apícola, foi um dos que participaram da missão comercial em Santiago, capital do país sul-americano. O produtor é atendido pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar.

"O ATeG foi muito importante para nós. Conseguimos ajustar uma parte fundamental, que é a gestão das nossas colmeias. Precisávamos organizar esta parte da produção, que é tão fundamental, e, neste sentido, o trabalho do ATeG nos ajudou a organizar e a administrar de maneira mais eficiente a nossa produção," afirmou Júlio César.

Saiba mais: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/mineiros-brilham-no-apimondia

5ª Reunião Comissão Técnica Apicultura (Presencial)

25 de setembro de 2023

A pauta da reunião foi a **regularização de apiário**s e ações para **fortalecimento da cadeia apícola**. Com as participações do Eduardo Lage (IMA) e Frederico Ozanam (SEAPA), a Comissão debateu quais as principais ações a serem realizadas, em conjunto com outras instituições, para formalização da atividade e quais benefícios poderão ser alcançados. As formas de extração e beneficiamento de produtos apícolas foram amplamente discutidas, pois são produtos alimentícios que necessitam de cuidados básicos de higiene em seu manuseio. A partir desse ponto, os participantes se comprometeram na construção e validação, junto aos órgãos regularizadores, de uma planta baixa base com o mínimo necessário para que apicultores possam construir suas casas de mel, dando um passo para saída da informalidade. Além disso, identificou-se a necessidade de um levantamento do número de apicultores no estado de Minas Gerais, a fim de uma projeção da atividade no cenário estadual e busca por benefícios institucionais.